O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.716

CAPITULARAM AS TROPAS FRANCEZAS NO SECTOR DA ALSACIA LORENA

Não obstante as negociações de paz, a luta na frente alsaciana perdurou até a assignatura do Armisticio — Aviões inglezes bombardearam o centro cinematographico allemão de Bab.elsberg e outros pontos do "Reich"

SERIAMENTE AVARIADO UM CRUZADOR TEUTONICO

BERLIM, 22 (U. P.) — Urgente — O Alto Commando annunciou que capitularam os exercitos francezes da Alsacia e Lorena. Cerca de meio milhão de homens se entregou.

Informa o communicado do Alto Commando Allemão que nestes ultimos dias foram feitos mais de 200.000 prisioneiros na Lorena e nos Vosges.

As tropas allemans apoderaram-se de Gerardmer, Saint Malo e Lorient e ampliaram seu saliente, tendo occupado Thonars.

CONFIRMADA A CAPITULAÇÃO

BERLIM, 22 (Reuter) — O Alto Commando Allemão annunciou hoje em communicado official:

"Tropas francezas, que haviam sido cercadas pelas forças allemans, na Alsacia-Lorena, capitularam após uma obstinada e heroica resistencia. Cerca de meio milhão de soldados francezes se rendeu, inclusive os commandantes do 3.o, 5.o e 8.o corpos do exercito francez, bem como outros generaes. Somente partes isoladas da linha Maginot, na baixa Alsacia Lorena e nos Vosges continuam a offerecer resistencia".

AS ULTIMAS HOSTILIDADES NOS SECTORES DA LINHA MAGINOT

BERLIM, 22 (U. P.) — Segundo as informações officiaes recebidas da frente de batalha, antes da noticia da capitulação, as hostilidades na França estão agora concentradas principalmente no extremo da França oriental, onde as tropas francezas resistem vigorosamente em numerosos pontos, particularmente nas regiões da linha Maginot, situadas de ambos os lados de Diedenhof. Outrosim, grupos menores lutam encarniçadamente a sudeste de Toura, nas proximidades de Pagenau, Saint Dié e Gerardmer. As forças aereas desempenham importante papel na pressão contra aquelles pontos, obrigando os francezes a concentrar-se em zonas cada vez menores.

Os soldados e columnas blindadas allemães completam a occupação da região situada entre o estuario do Loire e do Rhodano, [illegible] grandes combates de importancia. Essas tropas encontram-se em todas as aldeias no centro da França, tendo [illegible] grande copia de material bellico abandonado pelos adversarios.

COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

BORDEUS, 22 (H.) — O communicado official da manhan de hoje, 22 de Junho, diz o seguinte:

"Houve varios encontros locaes no sector do Loire, principalmente em Moncontour, Liguel, Chatillon e Indre, bem como em Saint Etienne e no Roanne.

No Rhodano, um destacamento de "spahis" repelliu, depois de vivos combates, varios elementos inimigos, inclusive, um batalhão e diversos carros de assalto.

[illegible] tentaram inutilmente varios ataques locaes".

PATRULHAS ALLEMANS AO SUL DO BAIXO LOIRE

BORDEUS, 22 (Reuter) — Foi hoje divulgado o seguinte communicado de guerra:

"Os allemães fizeram avançar patrulhas de reconhecimento ao sul do baixo Loire, em direcção á Roche-sur-Yon e Poitiers. A pressão que o inimigo vinha exercendo no valle do Rhodano contra Isère foi augmentada. Na frente sul os italianos atacaram em diversos pontos entre Mont Blanc e o mar.

COMMUNICADO ALLEMÃO

BERLIM, 22 (Reuter) — O Alto Commando allemão divulgou esta manhan, como de costume, o seguinte communicado official:

"As cidades de Saint Malo e Lorient foram conquistadas pelas forças allemans. Separadas e cercadas, os grupos inimigos que operam na Lorena e nos Vosges foram destroçados pelas nossas forças. Mais de 200 mil prisioneiros foram feitos, [illegible] uma brigada completa de "spahis". O numero de prisioneiros feitos pelas forças allemans em outras frentes, augmentou cada vez mais [illegible].

"Os objectivos militares da costa leste da Inglaterra foram novamente atacados com exito e o centro de munições de Billingham foi novamente attingido por diversas bombas allemans. Tres aviões britannicos foram abatidos durante um ataque aereo inglez a um couraçado allemão.

"Desde o inicio da offensiva allemã na frente occidental, a artilharia anti-aerea allemã derrubou 354 aviões inimigos. Um submarino allemão poz a pique, sozinho, 42.686 toneladas de navios inimigos, e outro torpedeou o navio-transporte britannico de tropas "Ettrick", de 11 mil toneladas.

"O inimigo atacou novo inimigo. As [illegible] de Berlim, na noite de 21 do corrente, causando apenas ligeiros prejuizos materiaes e objectivos não militares. Houve um certo numero de civis mortos e feridos".

O RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE NA FRANÇA

BORDEUS, 22 (H.) — Um problema sem precedentes reclama soluções parciaes de hora em hora: metade da França recuou para a outra metade. As estradas estão atravancadas, as ferrovias foram requisitadas, as pontes estão cortadas e todas as vias de communicação interrompidas. Era mister dar casa e alimento a milhões de pessoas. Era preciso que fossem tomadas medidas de ordem afim de limpar as estradas. As doenças deviam ser evitadas.

Em alguns dias a ordem foi restabelecida nessa confusão pela estreita collaboração da administração civil e das autoridades militares.

Bordeus, centro para o qual convergia esse recuo, está agora com o seu aspecto quasi normal. O trafego nas ruas não soffre congestionamento. Não ha falta de pão. As crianças já têm leite. Não falta gazolina para os automoveis.

Para isso foi necessaria uma verdadeira série de pequenos milagres administrativos. Foi preciso a união de todas as boas vontades e a concentração de todos os devotamentos. Os "maires" fizeram prodigios, secundados pelo povo e pelas obras de caridade.

Desde a dolorosa segunda-feira ultima cada dia que passou assignalou o progresso na reorganisação do exodo. Em cada cidade os operarios especialisados repararam as usinas. Em cada aldeia os padeiros multiplicaram as fornadas e [illegible]

[illegible]

"Na Africa Oriental effectuaram-se numerosas acções sobre as bases inimigas de Port-Soudan, Uareb e contra os fortins e os campos de Kenya.

Realisaram-se outras incursões inimigas em territorio metropolitano, sobretudo na Italia do norte e na Sicilia, quasi todas sem lançamento de bombas, salvo em Ciria (Turim) e Livorno, onde as habitações do centro da cidade foram attingidas sem causar victimas."

NOVO BOMBARDEIO ITALIANO DE MALTA

LA VALETTA, 22 (H.) — Depois de meia noite aviões italianos voaram sobre Malta lançando bombas, que não causaram nenhum damno a objectivos militares. Não foi assignalada nenhuma victima. As ilhas de Gozo e Marfa, sem objectivos militares, foram igualmente bombardeadas. Outras bombas cahiram no mar.

APPARELHOS ALLEMÃES SOBRE A COSTA LESTE DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — Os Ministerios da Aeronautica e da Segurança publicaram o seguinte communicado:

"Como já se annunciou, apparelhos inimigos cruzaram a costa leste do paiz durante a noite. Em multos districtos soaram os alarmas e as baterias anti-aereas entraram em actividade. Em diversos condados foram lançadas bombas, esporadicamente.

A maioria cahiu em campo aberto, pelo que os damnos causados foram leves, excepto na cidade do [illegible]

[illegible]

ATIVIDADE ITALIANA NA AFRICA E NO MEDITERRANEO

[illegible]

NÃO FOI ABATIDO NENHUM AVIÃO GERMANICO

[illegible]

ALARMA EM BERLIM

[illegible]

ATAQUE A AERODROMOS E REFINARIAS DE PETROLEO DA ALLEMANHA

[illegible]

AFUNDAMENTO DE TRES NAVIOS MERCANTES ALLIADOS — CRUZADOR AVARIADO

[illegible]

O BOMBARDEIO BRITANNICO DE COLONIA

[illegible]

ATAQUE AEREO BRITANNICO A DIVERSAS CIDADES ALLEMANS

[illegible]

AS INCURSÕES DA AVIAÇÃO INGLEZA SOBRE A ITALIA

MILÃO, 22 (U. P.) — As autoridades permittiram que 30 jornalistas estrangeiros realisassem uma viagem de inspecção pelos centros industriaes de Milão e Turim, afim de desmentir as informações publicadas no exterior, no sentido de que os referidos centros industriaes haviam sido destruidos pelos bombardeios da aviação alliada.

Na estação de Turim, não se via o minimo signal de damno, apesar de se haver declarado que os aviões alliados arremessaram numerosas bombas sobre ella. Os jornalistas visitaram tambem o Real Hospital de Caridade.

Nos mercados cahiram quatro bombas e, segundo se informou, duas pessoas ficaram feridas.

A seguir, os jornalistas estiveram nas usinas da fabricação de gaz, onde morreram dez pessoas. Outra bomba cahiu no centro de uma praça e seus estilhaços attingiram todas as casas vizinhas.

Após ter examinado Turim, os jornalistas embarcaram para Milão, continuando depois sua viagem de inspecção.

Acredita-se que os aviões que participaram da incursão sobre esta cidade arremessaram fogos de bengala para illuminar seus alvos, tendo se declarado que os fogos eram de fabricação ingleza, emquanto as bombas eram francezas, não se identificando a nacionalidade dos aviões.

Em seguida, os jornalistas estiveram nas fabricas de aviões "Breda", assim como em outras onde tiveram occasião de verificar a inexistencia de vestigios de damnos causados pelos bombardeios.

BOMBARDEIO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES DE MILÃO

ZURICH, 22 (Reuter) — Os ultimos telegrammas recebidos da fronteira italiana, annunciam que 70 aviões inglezes bombardearam hontem, com inteiro exito, os estabelecimentos industriaes de Lecco e de Balleda, nas proximidades de Milão. Os mesmos telegrammas accrescentam que os aviadores inglezes destruiram grandes depositos petroliferos situados nas proximidades de Veneza.

AVIÕES BRITANNICOS SOBRE A HOLLANDA

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica communica que aviões britannicos realisaram incursões sobre a Hollanda, afundando dois navios allemães e um apparelho de caça.

Accrescenta o communicado que os inglezes perderam um avião.

ATTINGIDO O PORTO HOLLANDEZ DE WILLEMSFORD

LONDRES, 22 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia:

"Aviões navaes inglezes e apparelhos do commando de aeronautica do litoral da Real Força Aerea Britannica atacaram, hontem á noite, estabelecimentos navaes, arsenaes e depositos petroliferos inimigos no porto hollandez de Willemsford. Dois barcos inimigos foram postos a pique e um apparelho de caça allemão, destruido. Um dos nossos aviões foi abatido".

Em novo boletim que divulgou hoje pela manhan, o Ministerio da Aeronautica annuncia que o ataque aereo britannico ao porto hollandez de Willemsford foi executado por uma esquadrilha "Hudson", composta de aviões do commando de aeronautica do litoral. Esse ataque durou menos de um minuto e nesse curto prazo de tempo foram lançadas cinco toneladas de bombas pesadas e incendiarias. Além dos navios postos a pique, outro foi seriamente avariado, incendiados [illegible] petroliferos, destruidos os arsenaes e metralhadas as guarnições dos canhões e das metralhadoras anti-aereas.

CAPTURA DE QUATRO SUBMARINOS FRANCEZES

BERLIM, 22 (Reuter) — A agencia official alleman "D. N. B." annuncia que unidades navaes germanicas conseguiram capturar quatro submarinos francezes no porto do Havre.

COURAÇADO ALLEMÃO MUITO AVARIADO

LONDRES, 22 (Reuter) — O communicado do Almirantado Britannico e do Ministerio da Aeronautica informa que "o cruzador de batalha allemão "Scharnhorst", de 26 mil toneladas, foi seriamente avariado durante um ataque conjunto de nossas forças navaes e de nossa aviação. Na mesma batalha, um "destroyer" allemão foi attingido por um torpedo britannico. O "Scharnhorst" foi avistado por um submarino inglez, logo depois de deixar o "fjord" de Trondheim. A bellonave alleman procurava, ao que parece, refugiar-se em um porto que lhe offerecesse segurança para effectuar os reparos de que necessitava. Essas avarias foram causadas no dia 13 do corrente, quando o navio de guerra allemão foi atacado por aviões navaes britannicos. O submarino inglez atacou o "Scharnhorst", attingindo-o com um torpedo.

"Logo que este ataque foi conhecido, aviões do commando de aeronautica do litoral da Real Força Aerea Britannica foram enviados para acompanhar o vaso de guerra inimigo e manter-se em contacto com elle. Immediatamente depois, aviões navaes lança-torpedos entregaram-se ao ataque da bellonave germanica. Dois dos nossos aviões não regressaram.

"Uma hora mais tarde aviões do commando de aeronautica do litoral effectuaram novo ataque ao vaso de guerra allemão. Apesar da tremenda opposição encontrada, da qual resultou a quéda de mais tres dos nossos apparelhos, as esquadrilhas britannicas conseguiram attingir o "Scharnhorst" por tres vezes, com bombas pesadas. Dois aviões inimigos, que tentavam proteger a unidade naval germanica, foram abatidos em chammas.

"Logo depois, unidades da Real Esquadra Britannica foram enviadas a todo o vapor para interceptar as forças allemans. Entretanto, como se encontravam consideravelmente as condições de visibilidade, não foi possivel estabelecer novo contacto com o inimigo".

Declarações autorisadas sobre o ataque das forças britannicas ao cruzador allemão "Scharnhorst" affirmam que aquella unidade germanica era escoltada por varios "destroyers" e cerca de 50 apparelhos "Messerschmidt" de caça. Duas bombas lançadas pelos apparelhos da Real Força Aerea Britannica attingiram as torres propulsoras numero 1 e 2, e outra attingiu sua popa em cheio.

Os navios inimigos foram seguidos durante nove horas, pelos aviões de reconhecimento inglezes, até que se apresentaram condições de perfeita visibilidade, que permittiram o ataque.

NAVIO-TRANSPORTE ALLEMÃO POSTO A PIQUE NO MAR DO NORTE

LONDRES, 22 (H.) — Um navio transporte allemão, escoltado por 3 aviões "Messerschmidt", foi posto a pique no mar do Norte, por um apparelho britannico "Hudson", que lançou 2 bombas.

Esse navio, que foi perseguido pelos apparelhos inimigos, conseguiu escapar e voltar, pouco depois, ao local afim de presenciar o afundamento dessa unidade germanica.

SUBMARINO ITALIANO QUE SE RENDE

LONDRES, 22 (U. P.) — O Almirantado informou que um submarino italiano de grande tonelagem foi capturado por um caça-minas inglez.

O submarino rendeu-se depois de combater, no golfo de Aden, contra o caça-minas "Moonstone", que durante o combate conseguiu attingir seriamente o submersivel.

Segundo diz o Almirantado o "Moonstone" obrigou o submarino a vir á superficie, usando bombas de profundidade, tendo, então, travado combate com o caça-minas.

O armamento do submarino consistia em tubos lança-torpedos, dois canhões de 2 pollegadas e outros de 4 pollegadas. Depois de responder com seus canhões de quatro pollegadas, conseguindo attingir partes vitaes do submarino que, finalmente, rendeu-se e foi conduzido prisioneiro.

SEGUIU PARA A HESPANHA O SR. DALADIER

MADRID, 22 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Eduardo Daladier, transpoz a fronteira hespanhola em Irum e já se encontra em Santander.

COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS ENTRE A FRANÇA E MARROCOS

SAN SEBASTIAN, 22 (U. P.) — Segundo se informa de Bordeus, ficaram interrompidas as communicações telegraphicas e telephonicas entre a França e Marrocos.

O ministro plenipotenciario da Yugoslavia em Moscou

BELGRADO, 22 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos autorisados, o sr. Milan Gafriovich, chefe do Partido Agrario Servio, foi escolhido para exercer as funcções de ministro plenipotenciario da Yugoslavia em Moscou, com assentimento do governo russo.

Diz-se que essa nomeação causou desagrado na Allemanha, visto ser francofilo o partido do sr. Gafriovich. Devido a esse facto acredita-se que a sua designação não seja noticiada officialmente, tanto assim que o sr. Gafriovich ainda não chegou a occupar o cargo.

Recebido pelo general Franco o embaixador dos EE. UU.

MADRID, 22 (U. P.) — O chefe do Estado, general Franco, recebeu hoje ás 13 horas o embaixador dos Estados Unidos, sr. Alexander Wedell e em seguida o embaixador da Gran-Bretanha, sim Samuel Hoare.

Ignora-se o assumpto de que trataram esses representantes diplomaticos.

Artigo do "mahatma" Gandhi sobre o hitlerismo

BOMBAIM, 22 (Reuter) — "O hitlerismo é uma força implacavel que está sendo utilisada com precisão scientifica e mathematica" — declarou hoje o "mahatama" Gandhi em seu jornal "Harijan", em artigo intitulado "Como combater o hitlerismo".

O articulista affirma que o chanceller allemão não dá aos allemães "o prazer de possuirem um imperio, mas apenas a tarefa de sustentar todo o peso de um imperio".

O "mahatma" Gandhi diz que o unico meio de enfrentar o hitlerismo é a não violencia. Os resultados do hitlerismo confirmam a fé inabalavel do famoso politico indiano da não-violencia.

A Syria e o Irak ante a actual situação internacional

ANKARA, 22 (Reuter) — Os circulos politicos turcos consideram como particularmente importante, nas presentes circumstancias internacionaes, as noticias sobre a proxima chegada a esta capital do general Nurie Said, ministro das Relações Exteriores do Irak. Na conferencia que aquelle politico terá em Ankara, é certo que a posição da Syria será um dos principaes assumptos a serem debatidos.

A Turquia, como de costume, está sendo considerada como a lider das quatro nações signatarias do pacto da Asia Occidental, sendo as outras tres o Afghanistão, o Iran e o Irak. Esse pacto determina que as quatro nações effectuem consultas mutuas sobre todas as questões internacionaes que affectem os interesses communs.

Os viajantes que regressam de Beyruth affirmam que, a despeito da natural ansiedade popular sobre o futuro da Syria, ansiedade que é mais evidente entre officiaes do exercito e da marinha, reina atmosphera de calma em quasi todos os meios syrios.

O novo governo lettão

TALLINN, 22 (U. P.) — O novo governo ficou assim constituido: presidente do Conselho, sr. Joahannes Varre; vice-presidente, Hans Krass; Exterior, Nigel Andressen; Interior, Maxim Unt; Educação, Johannes Sener; Justiça, Boris; Finanças, Alexandre Oelser; Commercio, Johannes Wilting; Communicações, Orestes Caertert, e Guerra, general Frontberg.

PERU'

FALLECIMENTO

LIMA, 22 (H.) — Falleceu nesta capital o general Gerardo Alvarez, um dos sobreviventes da guerra do Chile.

NOTICIAS DO RIO

A PUBLICIDADE COMMERCIAL E AS DIRECTRIZES DO D. I. P.

Entrevista concedida pelo dr. Jarbas de Carvalho, director da Divisão de Imprensa daquelle Departamento — O lado moral da publicidade

O PAPEL DA IMPRENSA NA VIDA DO PAIZ

RIO, 22 ("Estado" Via Vasp) — O Bureau Interestadual de Imprensa, tendo em vista os altos interesses da publicidade commercial, submetteu ao dr. Jarbas de Carvalho, director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda e presidente do Conselho Nacional de Imprensa, as seguintes questões:

1.o) Antes da criação do Departamento de Imprensa e Propaganda, a publicidade commercial, no que diz respeito especialmente aos productos chimicos e pharmaceuticos, soffreu varias restricções com serios prejuizos não só para a industria, propriamente dita, como, tambem, para os jornaes.

2.o) Foram tomadas varias medidas, as quaes não entraram em execução devido ás allegações procedentes, sobretudo no que diz respeito á exiguidade do prazo para a sua execução. Diante dessas allegações, os annunciantes, como bem assim os jornaes, foram notificados de que as instrucções a entrar em vigor ficariam suspensas até 30 de Junho corrente.

3.o) Diante de semelhante situação, innumeros industriaes de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes, como bem assim representantes da industria estrangeira, estão com varios programmas de publicidade em suspenso, aguardando que se esgote o referido prazo concedido até o fim do corrente mez.

Perguntámos, então, se continuariam em vigor aquellas determinações e o director da Divisão de Imprensa respondeu-nos nos seguintes termos, segundo notas tachygraphicas tomadas pelo representante do Bureau Interestadual de Imprensa.

O decreto criador do DIP revogou todas as disposições anteriores tomadas relativamente ao jornalismo. Somente ao DIP cabe hoje tratar dessa materia. Como essas disposições foram revogadas, claro está que ellas não poderão reentrar em vigor do mez de Junho em diante ou em qualquer outra data.

— Os annunciantes, os industriaes ou agencias de publicidade, têm o mais alto interesse em saber precisamente, até que ponto a Divisão de Imprensa intervirá na publicidade commercial, além de sua acção no que diz respeito ao aspecto doutrinario e informativo do jornalismo.

— A Divisão de Imprensa tem, dentro dos postulados do Estado Novo, o maior interesse em cooperar para o progresso das empresas jornalisticas. Assim, pois, não lhe pode ser indifferente, muito pelo contrario, a publicidade commercial. Se, de algum modo pudermos concorrer para o desenvolvimento dellas, tudo faremos nesse sentido. Uma das causas da ausencia de uma publicidade maior na nossa imprensa reside, precisamente, na falta de uma grande industria, [illegible] falta da producção intensiva ou em massa, a qual, estabelecendo a concorrencia, impõe a propaganda como uma necessidade inilludivel. Nos jornaes brasileiros, a publicidade mais intensa e extensiva é, sem duvida, a dos productos chimicos e pharmaceuticos. A pouca capacidade acquisitiva da nossa população impõe mais o uso desses productos do que o recurso aos medicos e á receita consequente manipulada nas pharmacias. Assim sendo, a Divisão de Imprensa cumpre uma das suas missões, concorrendo ao mesmo tempo para o progresso das nossas industrias e para a prosperidade dos nossos jornaes.

— As medidas que estiveram em vigor foram muitas dellas decorrentes da defesa de determinados interesses particulares que agiram em tal sentido. Qual a orientação da Divisão de Imprensa nesse particular?

— Nós nada temos a ver com os interesses particulares. Só visamos o interesse publico. Sob este aspecto um detalhe nos merece especial attenção. E' o lado moral da publicidade. Reprimiremos os annuncios attentatorios á moral como um esforço de defesa da familia brasileira. Temos nisso, como em toda a publicidade commercial, o mais elevado interesse. Já dei uma primeira prova publica dessa nossa attitude. Ha poucos dias o sr. Milani Junior, presidente da Companhia Gessy e o sr. Teixeira Orlandi, reputado technico em publicidade commercial e chefe desses serviços naquella organisação industrial, convidaram-me para a inauguração da sua filial no Rio de Janeiro. Lá fui e lá permaneci, entre homens da industria e elementos representativos dos jornaes cariocas, prestigiando assim as duas industrias, a representada pela propria Companhia Gessy e a do jornalismo no aspecto altamente respeitavel da sua publicidade commercial.

— Segundo ouvimos de diversos chefes de industria, aqui no Rio — insistiu o representante do Bureau Interestadual de Imprensa — ha varios programmas de publicidade que não foram, ainda, divulgados, devido a essa situação duvidosa. Podem elles inicial-os, de Julho em diante, sem esperar maiores percalços?

— Dentro dos pontos de vista acima expendidos, penso que sim. Eu, jornalista militante, ha tantos annos, sei bem a luta que vem mantendo a imprensa e conheço os dois factores principaes dessa crise assoberbante: a alta exorbitante da materia prima, notadamente o papel, e o retrahimento da publicidade. No que diz respeito ao papel, todos sabemos que os nossos jornaes, estão no proposito altamente louvavel de transmittir ao publico a maior copia de informações possiveis. Assim, tambem, nossos jornaes procuram corresponder ao interesse dos annunciantes, traduzido, sempre, na maior circulação. Pódem uns e outros trabalhar tranquillos que a Divisão de Imprensa tomará providencias no sentido de que não sejam aggravadas suas difficuldades, com medidas acarretadoras de maiores prejuizos, emanadas quer della quer dos meus esclarecidos collegas do Conselho Nacional de Imprensa.

Depois de uma pausa, accrescentou, já se despedindo, o illustre jornalista a quem, ha poucos dias, se classificava, muito justamente, de "Embaixador do Jornalismo":

— Levarei estas aos meus illustres companheiros do Conselho, criado, como é publico e notorio, para exercer uma altissima funcção na vida nacional, nestas horas de transformações do mundo. A Divisão de Imprensa, assistida pelo Conselho, — quero dar de publico este meu testemunho — não tem encontrado aliás grandes difficuldades a vencer. Pelo contrario, de todos os jornaes vimos recebendo um alto e comprehensivo espirito de cooperação, o que, ainda hontem, me fazia ouvir, com desvanecimento as palavras do general Góes Monteiro, quando, se dirigindo aos collegas da "sexta arma", o culto e nobre chefe do Estado Maior do Exercito exclamava:

"Honra se faça á imprensa brasileira, cuja historia, na sua quasi totalidade, offerece um magnifico exemplo de probidade, não se conhecendo nenhum caso de jornal deliberadamente enfeudado de traição nacional, embora ás vezes se verifiquem desvios perigosos da comprehensão dos interesses do Brasil. Muito ao revez, a nossa imprensa sempre procurou estar ao lado dos mais genuinos anhelos da Nação, e, no que se refere ás questões da politica externa, podemos assegurar, com desvanecimento, que ella soube apresentar em varias opportunidades de nossa existencia politica, uma soberba dignidade profissional a serviço da Patria, desde que se lhe tornasse necessaria uma definição de attitude".

Sr. Jarbas de Carvalho, director da Divisão de Imprensa do D.I.P.

— Algumas vezes — terminou o dr. Jarbas de Carvalho — o mais que restará ao Conselho Nacional de Imprensa será a missão de concorrer para corrigir esses "desvios perigosos da comprehensão dos interesses do Brasil". Mas, é preciso que se note: a minha divisão é parte integrante do Departamento de Imprensa e Propaganda: quero dizer, a orientação ha de vir, certamente, do seu director geral, o sr. Lourival Fontes, tambem um homem da imprensa, cheio de boa vontade para com ella.

SOLIDARIEDADE DO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA AO SR. JARBAS DE CARVALHO

RIO, 20 ("Estado" — Via Vasp) — Na ultima reunião do Conselho Nacional de Imprensa, o dr. Jarbas de Carvalho, seu presidente, recebeu uma expressiva demonstração de solidariedade.

Logo no inicio dos trabalhos, o dr. J. Maciel Filho, director de "O Imparcial" disse que, certo de traduzir o pensamento de seus companheiros, queria agradecer ao dr. Jarbas de Carvalho as expressões do seu discurso, pronunciado por occasião do banquete que lhe foi offerecido no Automovel Club com referencia ao Conselho Nacional de Imprensa. O director da Divisão de Imprensa focalisou com rara felicidade a importante missão desse "legitimo orgam de magistratura civica" e manifestou seu proposito de agir em perfeita harmonia com o Conselho, authentica representação da classe jornalistica. Teceu commentarios sobre o discurso do dr. Jarbas de Carvalho, que classificou de uma pagina anthologica, pela felicidade dos conceitos e pela elegancia da forma em que os mesmos foram ennunciados.

Taes palavras encontraram entre os conselheiros a mais viva approvação.

Após despachado o expediente, o sr. Cypriano Lages, director de "A Noite", pediu a palavra para propôr que constasse da acta da sessão que o Conselho Nacional de Imprensa se declarava solidario com as justas homenagens prestadas pela classe jornalistica ao director da Divisão de Imprensa.

Em ligeiras palavras, o orador resaltou a importancia do banquete offerecido ao dr. Jarbas de Carvalho, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

Toda a imprensa se fez representar pelas suas figuras mais expressivas. A esta manifestação da classe se associou o mundo official, na mais expressiva demonstração de solidariedade ao velho jornalista que, disse o orador official, dr. Barbosa Lima Sobrinho, interpreta muito bem o pensamento da classe jornalista. A proposta do sr. Cypriano Lages foi approvada unanimemente.

NOMEAÇÃO DO CHEFE DE GABINETE DO DIRECTOR DA DIVISÃO DE IMPRENSA DO D. I. P.

RIO, 20 ("Estado" — Pelo telephone) — Acaba de assumir as funcções de chefe do gabinete do director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda, o dr. Arnaldo Fabregas. Nos circulos de imprensa, a escolha do dr. Jarbas de Carvalho teve a mais lisonjeira repercussão. E' que o dr. Arnaldo Fabregas possue, entre os jornalistas, as mais solidas amizades, graças ao tacto, intelligencia e comprehensão exacta das coisas que demonstrou durante os annos em que exerceu o cargo de chefe e da Censura da Policia Civil. Ultimamente, o distincto funccionario, que é tambem nosso collega, chefiava a Secção de Communicações dos Serviços Auxiliares do D. P. I., onde, em pouco tempo, demonstrou grandes qualidades de organisador. Neste posto, o dr. Jarbas de Carvalho foi buscal-o para entregar-lhe, em boa hora, a chefia de seu gabinete. E' mais uma demonstração do director da Divisão de Imprensa no sentido de manter com os jornaes e os jornalistas a mais ampla e cordial collaboração.

CONCORRENCIA NA NOROESTE DO BRASIL

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — Pelo ministro da Viação foi approvada a minuta do edital de concorrencia administrativa afim de que a Noroeste do Brasil possa adquirir no corrente exercicio instrumentos, artigos e mobiliarios cirurgicos destinados aos hospitaes e postos medicos daquella estrada.

CONFERENCIA NACIONAL DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

Revisão da legislação tributaria em vigor nos Estados e municipios da União

DATA DA CONVOCAÇÃO

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — Communicam-nos do Conselho Technico de Economia e Finanças: "Por occasião da primeira reunião dos interventores na conferencia do Cattete, o chefe da nação em seu grande discurso de 10 de Novembro de 1939 accentuou que "uma revisão e systematisação dos tributos, impostos e taxas cobrados pela União, Estados e municipios, resultaria, por certo, num augmento de rendas" e que "o fortalecimento do mercado interno só poderia ser attingido reformando-se o systema tributario" vigente.

Alem disso nas conferencias geo-economicas, tambem preparatorias da Conferencia Nacional de Economia e Administração ficou evidenciado pelos srs. interventores dos Estados que os amplos e complexos problemas economicos e financeiros do paiz não seriam devidamente resolvidos em definitivo sem uma preliminar e cuidadosa revisão da legislação tributaria em vigor nos Estados e municipios.

Posteriormente, no decurso da segunda conferencia dos technicos em contabilidade publica e assumptos fazendarios, foi approvada uma resolução no sentido de ser proposta ao governo federal a realisação de uma conferencia de legislação tributaria que mereceu plena approvação do sr. Presidente da Republica que immediatamente baixou nas pastas da Justiça e da Fazenda o decreto-lei n. 5.797 de 11 do corrente convocando a referida conferencia e attribuindo a sua preparação á secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Diante do exposto, é evidente que, sem a realisação da Conferencia de Legislação Tributaria dos Estados e municipios convocada para a segunda quinzena de Agosto proximo, a Conferencia Nacional de Economia e Administração, da qual aquella passou a ser uma preliminar como o foram a do Cattete, a das cinco regiões geo-economicas e as duas de technicos em contabilidade publica e assumptos fazendarios, não poderá ser levada a effeito".

Portanto a convocação da Conferencia Nacional de Economia e Administração só poderá ter sua data designada após a approvação das conclusões da Conferencia de Legislação Tributaria dos Estados e Municipios a qual, como já foi dito, se realisar na segunda quinzena do proximo mez de Agosto".

CONFERENCIA DO PROFESSOR FENWICK

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — O prof. Charles Fenwick, delegado do governo dos Estados Unidos á Commissão Inter-Americana de Neutralidade, realisará no proximo dia 25, ás 17 horas e meia, no salão de conferencias da bibliotheca do Itamaraty uma conferencia sobre "As bases juridicas de uma paz permanente" sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos e da Associação Brasileira de Cultura Ingleza. Presidirá a conferencia o sr. ministro de Estado das Relações Exteriores.

VANTAGENS QUE CONTRARIAM O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — O chefe do governo approvou um parecer do Dasp contrario á abertura de um credito especial de 150 contos solicitado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas para attender no presente exercicio ás despesas decorrentes do restabelecimento das gratificações que vinham sendo pagas, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859 de 26 de Dezembro de 1931, aos chefes de succursaes e chefes de garages desta capital e de S. Paulo; aos membros do Gabinete de Investigações e de Pericias e ao pessoal do gabinete do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, as quaes em 1939 corriam á conta de dotação propria supprimida no actual exercicio. Segundo esclareceu o Dasp, não é possivel a concessão das vantagens acima referidas, desde que contrariam o Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis da União.

Os inqueritos complementares do recenseamento

RIO, 22 ("Estado" — Via "Vasp") — Além do censo demographico, do economico e do social, num total de sete, o Recenseamento Geral de 1940 comprehende cinco inqueritos complementares sobre os seguintes aspectos ponderaveis do nosso paiz: materias primas, climatologia e epidemiologia, custo da vida, um retrospecto economico e cultural, e a prospecção technico-economica e social dos municipios.

Estes cinco pequenos censos nacionaes fornecerão os indispensaveis elementos para a revisão de quantos compendios, estudos e tratados respeitantes ás consultas dos [illegible] e afferem a instrucção [illegible], compendios cheios muitas vezes de informações insufficientes ou obsoletas sobre certas phases da situação physica, politica e social do Brasil.

Na parte referente ás materias primas, impõe-se uma investigação minuciosa, que nos proporcione o conhecimento de nossas reservas sob exploração economica e a revelação da existencia de outras porventura ainda inexploradas, indicando de todas a localisação e informando quanto possivel o volume e valor das mesmas.

No que toca á climatologia, não é preciso salientar a significação que a analyse dos resultados desse inquerito tem num paiz como o nosso, com grande extensão continental, onde, por isso mesmo, são tantos os typos de clima. Quanto á epidemiologia, basta attentar para o facto de que os circulos scientificos brasileiros se queixam constantemente da escassez de dados estatisticos para a illustração de seus trabalhos sobre assumptos ligados á saude publica.

Será levantado ainda, como ficou dito, um retrospecto da economia e da cultura nacionaes, verdadeiro balanço do nosso progresso nos ultimos tempos, bem como um quadro do apparelhamento com que se dirigem para o futuro as 1.574 cellulas municipaes brasileiras.

Quanto ao inquerito sobre o custo da vida, — especie de synthese da economia individual, que os outros paizes não dispensam de ter sempre á mão e o nosso tem igualmente necessidade de organisar para tirar della as indicações imprescindiveis á orientação de uma boa politica de justiça social — será talvez o mais fecundo e o mais premente de todos, pois nunca se effectuou no Brasil uma sondagem nacional destinada a reunir informes sobre esse irreductivel aspecto da vida de qualquer aggregado humano moderno.

REGIMENTO DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — Na pasta da Fazenda foi assignado decreto approvando o regimento do Departamento Federal de Compras.

DECRETOS NA PASTA DO EXTERIOR

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — Foram assignados decretos nomeando Octavio de Abreu Botelho conselheiro commercial padrão "M", designando o diplomata classe "M", Luiz Sparano, ministro conselheiro na embaixada da Italia; Octavio de Abreu, [illegible] commercial padrão "M" [illegible] exercicio na embaixada [illegible]tina; e transferindo Luiz Sparano, conselheiro commercial padrão "M", para o cargo de diplomata, classe "M".

ORIENTAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE PISCICULTURA

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — O ministro da Viação communicou ao da Agricultura haver o presidente da Republica autorisado seja posto á disposição daquelle Ministerio o technico contractado sr. Pedro de Azevedo, para orientar trabalhos experimentaes das estações de piscicultura de Pirassununga, no Estado de São Paulo, e de Ponta Grossa e Porto Alegre, nos Estados de Paraná e Rio Grande do Sul.

CREDITO PARA PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

RIO, 22 ("Estado" — Pelo telephone) — O presidente da Republica assignou decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Educação o credito especial de 18.258 contos para pagamento de subvenções de 1940.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.